

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - ODONTOLOGIA

**INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES OCLUSAIS NO DESENVOLVIMENTO DE
DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES**

Jhiovanna Ketlen Nunes Dos Santos (jhiovannaketlen@gmail.com)

Monique Lalue-Sanches (mlalueumesp@gmail.com)

Disfunção temporomandibular constitui um conjunto de alterações neuromusculares e musculoesqueléticas que envolvem a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e suas estruturas de suporte. Os sinais e sintomas são inúmeros, podendo incluir dor na articulação temporomandibular e nos músculos da mastigação, limitação da mobilidade articular, dores de cabeça e ruídos articulares. A disfunção temporomandibular acomete uma parcela significativa da população, apresentando maior prevalência em mulheres com idade entre 20 e 45 anos, possivelmente devido à influência de fatores hormonais, além de predisposições genéticas e comportamentais. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores biológicos, psicológicos e ambientais. As más-oclusões são consideradas, por muitos autores, como um possível fator de risco para o desenvolvimento da disfunção temporomandibular. A oclusão pode ser definida como uma relação dinâmica, morfológica e funcional entre os dentes antagonistas, que permite eficiência mastigatória e estabilidade funcional do aparelho mastigatório. A má oclusão é um problema que afeta cerca de 48% a 81% da população, causada principalmente por fatores genéticos e ambientais, podendo também se manifestar em decorrência de trauma, doenças periodontais ou outras condições, influenciando no desenvolvimento dentofacial. A má oclusão pode

afetar a saúde oral e a função mastigatória. Ao longo dos anos, diversos estudos foram realizados demonstrando que, determinados tipos de má oclusão estavam associados a disfunção temporomandibular. No entanto, estudos mais recentes, com metodologias mais robustas, não têm demonstrado essa relação, fazendo com que essa associação entre esses dois fatores ainda seja controversa, com divergências significativas na literatura, não permitindo o estabelecimento de uma relação de causalidade entre má oclusão e disfunção temporomandibular. Por esse motivo, o objetivo deste estudo foi analisar, uma visão contemporânea da influência das alterações oclusais no desenvolvimento das disfunções temporomandibulares. Foi realizada uma busca nas bases de dados pubmed, scielo, LILACS e BBO, utilizando as palavras-chave “disfunção temporomandibular”, “oclusão dentária”, “má oclusão” e “dor orofacial”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos, considerando apenas publicações dos últimos 15 anos, em inglês ou português. Ao analisar os estudos, três artigos apontaram associação significativa entre alterações oclusais e disfunção temporomandibular, indicando que determinados padrões oclusais, como má oclusão Classe II e III de Angle, sobremordida e mordida aberta, podem estar relacionados à maior prevalência de sintomas, como dor muscular, ruídos articulares e limitação funcional, embora esses achados sugiram uma ligação importante, não foi estabelecida uma relação de causalidade. Três estudos não encontraram associação, sugerindo que a oclusão isoladamente não influencia no desenvolvimento da disfunção temporomandibular. Quatro artigos identificaram uma associação parcial ou fraca entre alterações oclusais e disfunção temporomandibular. Alguns estudos mostraram que, determinados padrões oclusais, como dentes girados, má oclusão classe II, overjet acentuado e perda dentária posterior, poderiam contribuir como fatores de risco ou agravantes da disfunção temporomandibular, mas não como principal causa, reforçando o caráter multifatorial da condição. Porém, não se pode concluir ao certo até que ponto essas alterações podem ser fatores predisponentes para o desenvolvimento de disfunção temporomandibular. Alguns autores sugerem que alterações oclusais podem ser consequência do distúrbio e não sua causa, principalmente devido à etiologia multifatorial da condição. Com base nas informações obtidas, foi possível concluir que, mesmo que exista uma associação entre a presença da má oclusão e disfunção temporomandibular, não há evidências que sustentem uma relação de causalidade entre alterações oclusais e disfunção temporomandibular.

Palavras-chave: má oclusão; disfunção temporomandibular; oclusão dentária; síndrome da dor miofascial.